

O carisma da Família Sa-Fa

Seus aspectos essenciais

Na linguagem cristã, um carisma é um dom que o Espírito Santo dá a uma pessoa para o bem dos outros. «O mesmo Espírito distribui os seus vários dons para o bem da Igreja, segundo as suas riquezas e a diversidade dos seus ministérios» (cf. 1 Coríntios 12,1-11). *O termo "carisma" também é usado na linguagem cotidiana para falar de uma pessoa com dons especiais, especialmente para liderar os outros.*

A "Família Sa-Fa" é composta por todas as pessoas e grupos que fazem parte ou estão em conexão com o Instituto dos Irmãos da Sagrada Família e têm o Irmão Gabriel Taborin como ponto de referência comum como Fundador do Instituto, a quem deu o nome e o patrocínio da Sagrada Família. Nela, todos aqueles que compartilham o carisma do Irmão Gabriel encontram inspiração para suas vidas e atividades.

O carisma é como a fonte do rio ou o motor do automóvel. Aqueles que o compartilham entram nesse dinamismo que lhes permite viver e agir hoje em harmonia com a Família Sa-Fa e com a Igreja para o bem da sociedade.

Mas em que consiste o carisma do Irmão Gabriel?

Consiste em "ser irmão" e construir a comunidade (a família, o grupo) olhando para a Sagrada Família de Nazaré (com referência à Santíssima Trindade) para viver o "espírito de família" na educação cristã, na catequese e na animação litúrgica.

A vida e os escritos do Irmão Gabriel são uma fonte constante de inspiração para aqueles que desejam viver seu carisma e a espiritualidade que dele derivam. Carisma e espiritualidade se envolvem reciprocamente. A espiritualidade particular da Família Sa-Fa, vivida na Igreja, vem do carisma e isso é atualizado e transmitido através daqueles que vivem essa espiritualidade (ver o Manual de Espiritualidade).

Os vários aspectos do carisma do Irmão Gabriel foram progressivamente manifestados ao longo de sua vida. Cada carisma envolve um elemento humano (características pessoais), um elemento social (ambiente familiar e histórico em que a pessoa vive) e um elemento espiritual (a obra do Espírito Santo), que vai além das possibilidades humanas.

De forma sintética, podemos considerar os três momentos em que aparecem os aspectos essenciais do carisma do Irmão Gabriel.

1. Em Belleydoux, o aspecto eclesial (1799 -1824)

Gabriel se situa e atua na igreja local como animador leigo.

Seu carisma se manifesta na visão integradora de várias atividades, que têm uma dimensão tanto cristão-eclesial (animação da liturgia, catequese) quanto humano-social (educação na escola), todas elas vividas em estilo missionário.

2. Em Belmont, o aspecto espiritual (1825-1840)

Estas foram as primeiras tentativas de fundação e nascimento da Congregação.

O Irmão Gabriel apresenta a Sagrada Família de Nazaré como a primeira inspiração para a espiritualidade, o estilo de vida e a missão dos Irmãos. A referência à Sagrada Família e à Trindade divina é essencial para a formação da comunidade.

3. Em Belley, o aspecto vital (1840-1864)

A principal atividade do Irmão Gabriel consistiu na animação e governo de seu Instituto por meio de uma extensa rede de relações internas e externas. Como verdadeiro artífice de comunhão, o Irmão Gabriel utilizou todos os meios à sua disposição, especialmente a promoção do "espírito de família", por meio de circulares, correspondências e outras comunicações, visitas às comunidades e escolas, reuniões anuais de todos os Irmãos e partilha de bens. Em síntese: O carisma manifestou-se na realização da missão do Instituto e no desenvolvimento do "espírito de corpo e da família".

O Irmão Gabriel foi reformulando seu carisma através de seus escritos, especialmente nas várias versões da Regra de Vida da Congregação. Em sua reflexão, ele descobriu os dois valores fundamentais de seu carisma: a fraternidade e o "espírito de família".

Sobre o fundamento evangélico do nome de Irmão, ele escreve: "Nomes de dignidade inspiram e exigem respeito, mas o nome de Irmão apenas comunica simplicidade, bondade e caridade. É o nome que Jesus Cristo, o cordeiro imaculado que foi imolado para a salvação do gênero humano, escolheu para si mesmo quando quis

expressar-nos numa única palavra a sua imensa bondade e amor: «Ide e dizei aos meus irmãos que vão para a Galileia, lá me verão». O Divino Salvador não quis justamente designar com um nome tão bondoso aqueles que Ele chama a viver em comunidade e que querem seguir nela os conselhos evangélicos? Na verdade, existe algo mais amável do que o nome de irmão? Todos os membros do Instituto devem amá-lo e nunca se deixar chamar por outro nome" (*Novo Guia* 6 e 7).

E sobre o "espírito de família": "O espírito de corpo e o espírito de família... nasce da caridade e, conseqüentemente, de Deus que é a própria caridade. Todos os membros que compõem uma Congregação na qual esse espírito realmente existe, têm um só coração e uma só alma; amam-se e ajudam-se mutuamente, partilham as alegrias, as tristezas, os sucessos e os fracassos de todos; atenções recíprocas e uma fraternidade cativante unificam os mais diversos espíritos e personalidades; o que pertence a um pertence a todos e as palavras "meu" e "teu" deixam de ter significado; cada um se considera menor que os outros e Deus reina sobre todos" (*Circular* 21)

A vitalidade do carisma do Irmão Gabriel se manifestou ao longo da história em sua capacidade de se adaptar às várias circunstâncias em que se encarnou e deu bons frutos, sempre mantendo a fidelidade à sua inspiração original:

- Em vários momentos ao longo da história, superando situações adversas e abrindo novos horizontes quando oportunidades favoráveis se apresentaram.
- Na diversidade geográfica e cultural, fazendo emergir o melhor de cada povo e de cada cultura em que foi inserido.
- Na transversalidade dos estados de vida, abrindo-se ao diálogo intergeracional e a todo o tipo de pessoas, e cuidando de todos, especialmente dos mais frágeis.
- Nas instâncias de formação e transmissão da espiritualidade própria. Isto é transmitido sobretudo por osmose, quando se partilha a experiência na vida comunitária e na missão comum.

Os membros da Família Sa-Fa são chamados hoje a uma tarefa de discernimento para, pessoalmente ou participando das várias instâncias de diálogo, deliberação e tomada de decisão (reuniões, assembleias, conselhos, capítulos), manter os aspectos essenciais do carisma recebido e aproveitar as oportunidades de crescimento humano e espiritual apresentadas pelas várias situações e tendências do mundo de hoje.

A atualização do carisma da Família Sa-Fa no aspecto da missão está agora levando a uma inscrição em uma Igreja inteiramente ministerial, onde são promovidas várias formas de ministérios laicais: a educação cristã, a catequese e a animação litúrgica estão entre elas. "Como expressão da liberdade do Espírito em conceder seus dons e em resposta às necessidades de cada comunidade, há na Igreja uma variedade de ministérios que podem ser exercidos por qualquer batizado, homem ou mulher. São serviços não ocasionais, reconhecidos pela comunidade e por aqueles que têm a responsabilidade de dirigi-la. Eles podem ser chamados de ministérios batismais, para indicar sua raiz comum (batismo) e para distingui-los dos ministérios ordenados, enraizados no sacramento da Ordem. Encontramos, por exemplo, homens e mulheres que exercem o ministério de coordenar uma pequena comunidade eclesial, o ministério de liderar momentos de oração, o ministério extraordinário de comunhão ou outros serviços, não necessariamente de natureza litúrgica" (*Instrumentum laboris* 29 Sínodo 2024).

A escuta recíproca e o estilo sinodal de caminhar juntos, religiosos e leigos, são a melhor maneira de viver a comunhão e a fraternidade (hoje enfatizando sua dimensão universal) e estabelecer periodicamente projetos realistas para o futuro.

Irmão Teodoro Berzal
Sigüenza, outubro de 2024